

Catecismo Maior de São Pio X

[02-catecismo-maior-de-sc3a3o-pio-x](#)

Indulgência plenária, nas sextas-feiras da Quaresma

Concede-se indulgência plenária, nas sextas-feiras da Quaresma, ao fiel que recitar piedosamente esta oração, diante de uma imagem de Jesus crucificado, depois da comunhão; e indulgência parcial nos outros dias do ano.

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus! De joelhos me prostro em vossa presença e vos suplico com todo o fervor de minha alma que vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto vou considerando com vivo afeto e dor as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo que o profeta Davi já nos fazia dizer, Ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e meus pés e contaram todos os meus ossos” (Sl 21,17; cf. Miss. Rom., ação de graças depois da missa).

Solenidade de Nossa Senhora Aparecida





<http://www.paroquiabmdf.com.br/wp-content/uploads/2022/10/WhatsApp-Video-2022-10-16-at-21.02.20-1.mp4>

Novena em Honra do Espírito Santo

[Novena em honra do Espírito Santo](#)

[CLIQUE AQUI para fazer o download do PDF!](#)

na devoção (por não podermos ir à Missa ou adorar o Santíssimo), em expiação por nossos pecados e pelos pecados do mundo inteiro; pelas almas do purgatório e pela conversão dos pecadores; para que possamos, daqui para frente, ter uma vida mais interiorizada que dissipada (distraindo com as coisas do mundo).

Muitos, agora que não podem ir à Missa ou adorar o Senhor, estão dando valor ao que tínhamos tido ao nosso alcance até alguns dias atrás. Em uma revelação particular a uma serva de Deus italiana de nome Luisa Piccarreta, em 18/02/1918, Jesus explica que permite que as igrejas fiquem abandonadas e as Missas sejam reduzidas, porque os sacrifícios (Missa) lhe são ofensivos; as confissões, sem frutos; as orações, insultos; e as adorações, irreverentes. É o que lemos em Is 59, 1-2: “Não, não é a mão do Senhor que é incapaz de salvar, nem seu ouvido demasiado surdo para ouvir. São vossos pecados que colocaram uma barreira entre vós e vosso Deus. Vossas faltas são o motivo pelo qual a face se oculta para não vos ouvir”. Ou ainda em Pv 28,9: “O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável”.

Por isso, agora é tempo de batermos no peito, pedirmos perdão e fazermos o propósito de buscarmos de fato a santidade, pois “se o meu povo, sobre o qual foi invocado o meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra” (II Cr 7,14). É hora de fazermos como o povo da cidade de Nínive, que, ao saber que ela seria destruída, arrependeu-se de seus maus caminhos, orou e jejuou e, assim, tocou o coração do Senhor. Você vai fazer a sua parte? Ou com “jeitinho brasileiro” vai esperar que alguém a faça? Em Nínive, clamaram a Deus e jejuaram do maior ao menor da cidade. E o Senhor os escutou, pois “não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?” (Slm 93,9).

Como queremos ser ouvidos se não mudarmos nossos caminhos, se essa é uma condição que o próprio Deus coloca?

Santo Inácio de Loyola nos ensina que, nos dias de desolação, devemos nos recordar dos dias de consolação e valorizá-los. E quantas graças de consolação não passam batidas porque levamos uma vida distraída?

Para nós, católicos, este é um tempo de interiorização, reflexão e oração. Segundo Santo Tomás de Aquino, o maior teólogo católico e autor da Suma Teológica, oração não é tanto para apresentarmos a Deus nossas necessidades, senão para mostrarmos o quanto precisamos d’Ele. Oração não se resume a terços, ladainhas e Pai-Nossos. É também conversar intimamente com Deus, procurar sua companhia no silêncio; amá-Lo e sentir-se amado por Ele, ter gosto de estar em Sua companhia.

Nestes dias de quarentena, procure a solidão com Deus, arrume um tempo para se repaginar em sua caminhada. Faça isso de modo ordenado, revendo o modo como você vem vivendo seu casamento, sua paternidade, sua vida consagrada. E anote os bons propósitos para começar a agir.

Lamentavelmente, muitos perderão tempo apenas com Whatsapp, joguinhos e passatempos em excesso. Vamos precisar de passatempos, também, para espairecer, mas não nos deixemos seduzir pela preguiça ou pelo hedonismo (busca dos prazeres). Lembremo-nos do grande ensinamento de Santa Terezinha do Menino Jesus: “Tempo é tudo o que temos para ganhar o céu”.

Para finalizar esta reflexão, proponho este belo texto, de Frei Antônio das Chagas, muito apropriado para estes dias que estamos vivendo.

□

A Conta e o Tempo

Deus pede estrita conta do meu tempo,

E eu vou, do meu tempo, dar-lhe conta;

Para dar minha conta feita a tempo,

O tempo foi me dado, e não fiz conta.

Mas, como dar, sem tempo, tanta conta,

Eu que gastei sem conta, tanto tempo?

Não quis, sobrando tempo, fazer conta,

Hoje quero dar conta, e não tenho tempo.

Ó vós, que tendes tempo sem ter conta,

Não gasteis vosso tempo em passatempo.

Cuidar, enquanto é tempo, em vossa conta.

Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo,

Quando tempo chegar de prestar conta,

Chorarão, como eu, o não ter tempo.

Salve Maria!

Pe. Fernando Rebouças
Capelão do CBMDF

Mil Ave Marias